

www.fundacaouniselva.org.br

F U N D A Ç Ã O
UNISELVA

Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT)

informativo

nº 53

Cuiabá/MT

Julho/Agosto

2020

Publicação apresenta artigos relacionados à gestão ambiental inédita na BR-242/MT



Os estudos referem-se à supervisão e execução de programas ambientais em trecho da BR-242/MT

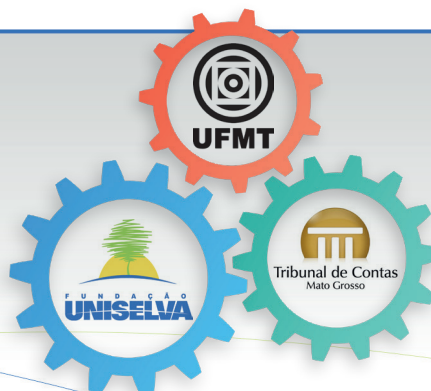
A Editora da Universidade Federal de Mato Grosso (EdUFMT) publicou o livro *Rodovias e Meio Ambiente – experiências na BR-242 em Mato Grosso: Aspectos Teóricos e Metodológicos da Gestão Ambiental de Rodovias*, que reúne 10 estudos conduzidos por uma equipe multidisciplinar de professores, pesquisadores e alunos da UFMT, abrangendo questões relacionadas ao meio ambiente, ao desenvolvimento e sustentabilidade socioambiental, ao espaço geográfico do Vale Xingu e a socioeconomia, entre outras. A publicação resulta do projeto *Gestão Ambiental para as Obras de Implantação e Pavimentação da Rodovia BR-242/MT trecho Entr. BR-158/MT (Querência) – Entr. BR-163/MT (Sorriso)*, que vem sendo desenvolvido pela Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia - FAET/UFMT, em parceria com o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT), e apoiado pela Uniselva. [Página 7](#)

Divulgação Projeto

PROJETO GEOPARQUE DE CHAPADA DOS GUIMARÃES



Inventário aponta a existência de 25 geossítios em Chapada [Página 5](#)



Parceria para inovação educacional, científica e tecnológica é renovada [Página 9](#)

Índice



4 Entrevista

5 Geossítios



6 Recoopsol

7 Gestão Ambiental

8 Resíduos Sólidos



9 Parceria

10 Pesquisas



11 TI

12 Agenda



Expediente



nº 53
Cuiabá/MT
Julho/Agosto
2020

Fundação Uniselva – Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).

Endereço - Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367, Boa Esperança, câmpus da UFMT, bloco da Gráfica, Cuiabá-MT, CEP: 78.060-900.

www.fundacaouniselva.org.br

comunicacao@uniselva.org.br

facebook.com/fund.uniselva

Periodicidade bimestral. Distribuição dirigida e gratuita.

Jornalista Responsável
Sônia Zaramella | DRT/DF 1.210

Reportagem e Fotografia
Maicon Milhen | DRT/MT 2.360

Projeto Gráfico e Editoração
Candida Bitencourt Haesbaert

Ao leitor

Mesmo com as dificuldades inerentes às crises provocadas pela pandemia mundial do coronavírus apresentando-se ainda como desafios às gestões, fatos encorajadores e ainda outros com resultados positivos surgem para revigorar o conjunto de atividades da Fundação Uniselva e são noticiados nesta presente edição do **Informativo**. Nessa perspectiva, deve-se destacar a importância dos parceiros valiosos da entidade para que os projetos avancem com qualidade.

É o caso da renovação do convênio para pesquisa, desenvolvimento e inovação que visa a cooperação técnica e científica para desenvolvimento do projeto de extensão intitulado *A inovação educacional e a pesquisa científica e tecnológica da UFMT a serviço do controle interno, externo e social do TCE-MT e MPC-MT*. Firmado entre a UFMT, o Tribunal de Contas de Mato Grosso e o Ministério Público de Contas do Estado, esse projeto conta com gerenciamento administrativo-financeiro da Fundação Uniselva.

Nas palavras do diretor-geral da entidade, Cristiano Maciel, a concretização de parcerias importantes entre a universidade e órgãos governamentais é motivo de contentamento, principalmente porque são

Parcerias qualificadas

ações como essas “que permitem que a Universidade extrapole seus conhecimentos, em reflexão e prática no ensino, pesquisa, extensão e com inovação científica e tecnológica, trazendo à sociedade, como um todo, uma série de benefícios”.

Esta edição traz também informações sobre o lançamento, pela Rede de Cooperação Solidária, do aplicativo para comercializar produtos da agricultura familiar em Mato Grosso. Denominado “Recoopsol”, está disponível para download na *Play Store* do Google e na *Apple Store*. No aplicativo, que resulta do programa de extensão tecnológica homônimo *Recoopsol*, acrônimo para *Rede de Cooperação Solidária de Mato Grosso*, os produtos são divididos nas categorias frutas, laticínios, legumes, tubérculos, artesanato e outros.

Outra participação da Fundação registrada está relacionada à publicação, pela Editora da Universidade Federal de Mato Grosso (EdUFMT), do livro *Rodovias e Meio Ambiente – experiências na BR-242 em Mato Grosso: Aspectos Teóricos e Metodológicos da Gestão Ambiental de Rodovias*, que reúne 10 estudos conduzidos por uma equipe multidisciplinar de professores, pesquisadores e alunos da UFMT. Essas

pesquisas tratam do meio ambiente, ao desenvolvimento e sustentabilidade socioambiental, ao espaço geográfico do Vale Xingu e a socioeconomia, entre outras questões.

Já com relação à parceria entre a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) e a Fundação Uniselva, com anuência da UFMT, o **Informativo** marca o lançamento do Plano Estadual de Resíduos Sólidos (PERS) de Mato Grosso, com um webinar transmitido pelo YouTube.

Outro fato noticiado, também relacionado à Sema, foi a entrega à secretária Mauren Lazzaretti do primeiro relatório parcial do *Projeto Executivo de Implantação do Geoparque de Chapada dos Guimarães*, que consiste no inventário dos geossítios, bem como especificação da conservação da geodiversidade em locais de relevância, desenvolvido por meio de termo de colaboração firmado com a Fundação Uniselva, com anuência da Universidade.

O leitor pode acompanhar mais projetos e ações desenvolvidas pela Fundação Uniselva nas páginas seguintes do **Informativo Uniselva**, bem como a agenda acadêmica e de eventos.

Boa Leitura!

Diretoria e Conselhos da Fundação Uniselva

Direção Executiva

Cristiano Maciel

Diretor-Geral

Sandra Maria Coelho Martins

Superintendente

Conselho Curador

Cristiano Maciel

Presidente

Patrícia Silva Osório

Representante da Reitoria da UFMT

Antônio José Amorim

Representante do Conselho Diretor da UFMT

Josiel Maimone de Figueiredo

Representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT (Consepe)

Conselho Fiscal

Clébia Ciupak

Presidente Representante da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)

Einstein Lemos de Aguiar

Representante da Reitoria da UFMT

José Afonso Botura Portocarrero

Representante do Conselho Diretor da UFMT

Entrevista

Projeto de transferência de tecnologia da UFMT auxilia entidade do terceiro setor

Professor associado do Instituto de Computação (IC) da UFMT, câmpus Cuiabá, Josiel Figueiredo é membro do Conselho Curador da Fundação Uniselva, representando o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão (Consepe) da Universidade desde 2019. Como docente e pesquisador, o professor coordena o projeto de extensão tecnológica *Plataforma Digital Criativa EaD*, fruto do Termo de Cooperação Técnica e Financeira entre o Instituto de Computação, a Central das Organizações do Estado de Mato Grosso (Cordemato) e a UFMT, com interveniência da Fundação Uniselva, abordado nesta entrevista ao *Informativo*. Ele ainda comenta o programa *Rede de Cooperação Solidária de Mato Grosso (Recoopso)*, do qual também participa.

Uniselva: Com relação ao projeto de extensão tecnológica *Plataforma Digital Criativa EaD*, do qual o sr. é coordenador, do que se trata o projeto?

Prof. Josiel Figueiredo – Esse projeto é classificado como um projeto de Transferência de Tecnologia, mais especificamente de transferência de *know-how*. Assim, nós, do Núcleo de Tecnologia da Informação do Instituto de Computação (NUTI-IC), dominamos a tecnologia relacionada com implantação e gestão de plataformas Educação a Distância (EaD) e estamos fazendo a transferência desse conhecimento para a Cordemato, que é uma entidade do terceiro setor. Contudo, para que essa transferência se torne efetiva, estamos fazendo dentro do escopo de uma plataforma que foi concebida pela Cordemato, a plataforma “Estado do Amanhã”, cujo objetivo é ser uma referência de Educação a Distância (EaD) voltada para o contexto de construção de projetos de economia criativa relacionadas com eventos culturais e esportivos. Os principais conhecimentos que estão sendo transferidos referem-se à implantação de uma plataforma de EaD baseada no ambiente *Moodle*, implantada em um ambiente de nuvem com integração com o ambiente *Wordpress*. Dentro do escopo

do projeto de auxiliar na construção de uma rede social colaborativa do setor cultural, a plataforma foi adaptada para atender à demanda emergencial do Governo do Estado de MT de cadastro de beneficiários da Lei Aldir Blanc (Lei Federal no 14.017, de 29 de junho de 2020). Portanto, o domínio dessas tecnologias já está auxiliando a Cordemato no objetivo principal de impactar de forma inovadora a cadeia produtiva cultural do Estado de MT.

Uniselva: O sr. também coordenou a Recoopsol e ainda integra a equipe do programa. O que destaca dessa iniciativa?

Prof. Josiel Figueiredo – O Recoopsol, na minha opinião, representa o que há de mais completo em termos da missão da UFMT para a sociedade. De forma resumida, entendo que a UFMT deve levar para a sociedade inovação tecnológica com impacto social e ambiental, mas principalmente tendo de forma inerente uma interdisciplinaridade que aplica de forma verdadeiramente indissociável o ensino-pesquisa-extensão. Isso pode ser percebido porque o Recoopsol, tendo nascido de um projeto relacionado com a comercialização de produtos da economia solidária, evoluiu dentro da UFMT para um Programa de Extensão que tem suas ações distribuídas em 9 projetos com vínculos de 13 docentes, 10 pesquisadores associados e 12 alunos de diversas unidades acadêmicas. Por fim, é importante contextualizar historicamente o Recoopsol, ou seja, ele é um projeto relativamente antigo, que nasceu por volta de 2012 buscando o financiamento do Ministério do Trabalho na época, atualmente, Ministério da Cidadania. Os maiores mentores desse projeto são: o nosso saudoso e inesquecível professor Nicolau Priante (que faleceu em 2018) e o prof. Oscar Zalla (Fanut), que é o coordenador. *(Mais informações do projeto na página 6)*

Uniselva: Como avalia os serviços e o apoio da Fundação aos projetos?

Prof. Josiel Figueiredo – Grande parte das dificuldades burocráticas na execução dos projetos são



Prof. Josiel Figueiredo

minimizadas pela Uniselva, principalmente na prestação de contas. O que poucos percebem que a causa da burocracia excessiva vem da própria UFMT e, na maioria das vezes, sem necessidade. O maior exemplo é a divisão da burocracia dos projetos em pró-reitorias diferentes. O discurso da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão é totalmente destruído já na primeira etapa burocrática de criação de um projeto, que tem de ser classificado em um desses eixos. Deveríamos ter apenas um fluxo burocrático com os três eixos sendo integrados do início ao fim. E entendo também que as unidades deveriam ter setores voltados especificamente à gestão dos projetos pois, novamente, os coordenadores de projetos se sentem solitários na captação, construção e execução dos mesmos. Lá no Instituto de Computação nossa solução foi atribuir tal papel para nosso Núcleo, assim o NUTI-IC assimila as boas práticas de gerenciamento de projetos, agrega o histórico e as lições aprendidas para repassar aos professores e técnicos.

Josiel Figueiredo realizou pesquisa de pós-doutorado em Inteligência Artificial na Universidade de Sheffield, Inglaterra. É doutor em Ciências da Computação e Matemática Computacional, mestre em Ciência da Computação e graduado em Engenharia de Computação. Professor associado do Instituto de Computação (IC) da UFMT, câmpus Cuiabá, também atua nos programas de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (Profnit) e em Física Ambiental (PGFA) da instituição.

Geoparque

Inventário do patrimônio geológico de Chapada dos Guimarães aponta a existência de 25 geossítios

Entregue à Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) o primeiro relatório parcial do *Projeto Executivo de Implantação do Geoparque de Chapada dos Guimarães* que consiste no inventário dos geossítios, bem como especificação da conservação da geodiversidade em locais de relevância. Esse projeto está sendo desenvolvido pela Faculdade de Engenharia da UFMT, câmpus Várzea Grande, por meio de termo de colaboração firmado entre a Sema-MT e a Fundação Uniselva, com anuência da Universidade.

O inventário demonstrou que a área possui geossítios com relevância científica, com elevado potencial para uso turístico ou educacional. Porém, alguns dos geossítios necessitam de medidas de gestão que possam garantir a sua integridade, uma vez que apresentam risco de degradação. Os critérios relacionados ao potencial de uso educacional e turístico foram mais homogêneos, em geral, com uma nota elevada.

De acordo com a publicação, isso condiz com a realidade municipal, onde o turismo é uma atividade que já é realizada há décadas. A proximidade dos geossítios com outros atrativos e a integração com valores culturais, bióticos, históricos, arqueológicos, gastronômicos entre outros, contribuem para o desenvolvimento de rotas de turismo diversas e que apresentam múltiplos elementos para o visitante. A diversidade de elementos geológicos, possibilita a criação de roteiros didáticos para os diferentes públicos. E são uma oportunidade para desenvolvimento de pesquisas científicas em diversos campos das geociências.

O relatório de 304 páginas está dividido em nove partes principais, são elas: contexto e histórico da proposta do Geoparque de Chapada dos Guimarães; turismo e dinâmica socioeconômica; características do meio

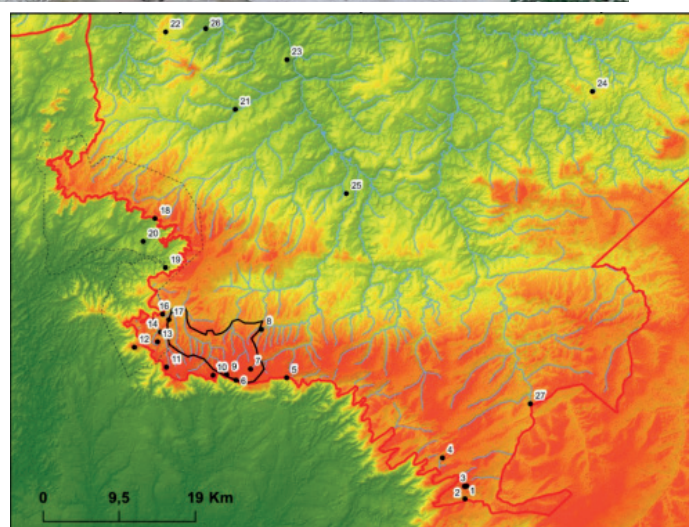


físico; contexto geológico regional; registros paleontológicos; a era Mesozoica no Geoparque Chapada dos Guimarães; Espeleologia; Arqueologia e história; e inventário do patrimônio geológico de Chapada dos Guimarães.

Geossítios vistoriados

No Geoparque de Chapada dos Guimarães a equipe do projeto, coordenado pela professora Flávia Siqueira, inventariou 25 geossítios. Eles estão distribuídos por todo o município, sendo que a maior parte se concentra na região próxima à área urbana de Chapada. A descrição desses geossítios compreende localização, estrutura local, aspectos geológicos e de outros elementos da geodiversidade, informações sobre potencial turístico, pedagógico, científico, interpretativo; e a integração com outros elementos, históricos, bióticos, arqueológicos, culturais e gastronômicos.

A seguir estão listados os 25 geossítios situados dentro do perímetro do Geoparque e dois geossítios localizados na área de influência direta do Geoparque:



Mapa de localização dos geossítios do Geoparque de Chapada dos Guimarães.

1. Cachoeira Veu de Noiva
2. Rota das Cachoeiras e trilha dos fósseis
3. Fósseis marinhos - Prof. Dra. Raquel Quadros
4. Casa de Pedra
5. Feições ruíniformes - Hércules Florence
6. Morro São Jerônimo
7. Cachoeirinha
8. Cidade de Pedra
9. Cachoeira da Martinha
10. Cavernas Aroe Jari, lagoa azul, Kiogo Brado e Pobo Jari
11. Ponte de Pedra
12. Dolina
13. Dolina Olho D'água
14. Garimpo da escrava - Cachoeira Rica
15. Garimpo do Salvador
16. Dinossauros do Morro do Cambambe
17. Vulcanismo da Passagem do Mamão
18. *Pycnonemosaurus nevesi* - Dinossauros da Jangada Roncador
19. Circuito Geladeira
20. Cachoeira Pingador
21. Mirante
22. Alto do Céu
23. Morro dos Ventos
24. Serra do Atmã
25. Penhasco

Outros dois geossítios foram localizados na área de influência direta: Balneário da Salgadeira e Crista do Galo.

Rede de Cooperação Solidária lança aplicativo para comercializar produtos da agricultura familiar

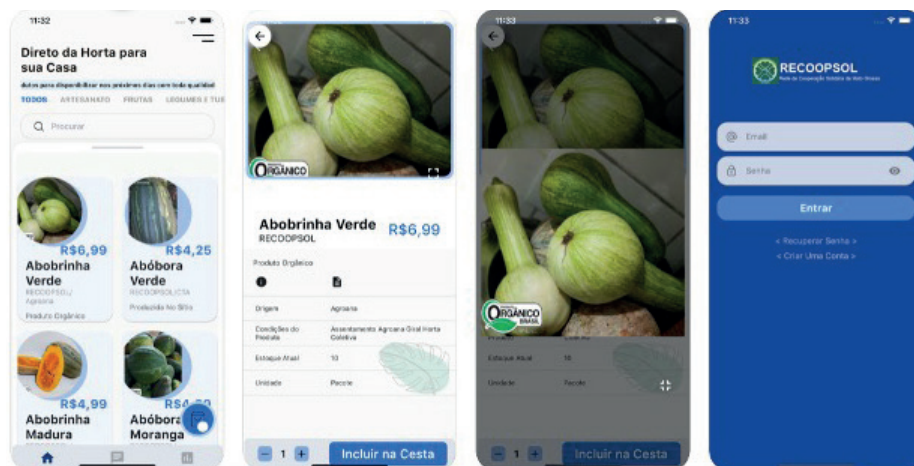
Está disponível para download na Play Store do Google e na Apple Store o aplicativo “Recoopsol” que comercializa produtos orgânicos de agricultores familiares de Mato Grosso. No aplicativo, os produtos são divididos nas categorias frutas, laticínios, legumes, tubérculos, artesanato e outros. Após instalá-lo no celular, o usuário deve realizar o cadastro e esperar a validação social. Depois disso é só escolher os produtos. Os pedidos feitos até as quartas-feiras são entregues aos sábados. O pagamento é feito somente no ato da entrega.

Esse aplicativo decorre do programa de extensão tecnológica homônimo Recoopsol, acrônimo para *Rede de Cooperação Solidária de Mato Grosso*. O programa é apoiado pela Fundação Uniselva e está vinculado à Faculdade de Nutrição (Fanut) da UFMT, câmpus Cuiabá. Atualmente, a rede é coordenada pelo professor Oscar Zalla Sampaio Neto, doutor em Engenharia de Alimentos.

Durante a live de lançamento do aplicativo, realizada no dia 3 de julho, pelo canal “Recoopsol UFMT” no YouTube, o professor destacou que o foco de todo trabalho é o fortalecimento dos empreendimentos da Economia Solidária. Ele pontuou o papel da UFMT, salientando que ela é apoiadora, sendo que o protagonismo do desenvolvimento está nos empreendimentos que efetivamente fazem economia solidária.



Produtos orgânicos da agricultura familiar entregues pelo aplicativo “Recoopsol”.



Recoopsol

A Rede de Cooperação Solidária de Mato Grosso é desenvolvida com recursos de um Termo de Execução Descentralizada entre o Ministério da Cidadania, por meio da Secretaria Nacional de Inclusão Social e Produtiva Urbana, e a UFMT. A Universidade por sua vez firmou convênio com a Uniselva para o gerenciamento financeiro e execução do projeto. A rede fomenta um ambiente colaborativo, promovendo arranjos produtivos locais, comercialização coletiva e uma comunicação integrada entre as organizações. Combina formação, assessoria técnica, plano de marketing e estratégias de comercialização.

“As ações são construídas em conjunto com a comunidade num modelo de autogestão participativo, ou seja, todos da rede têm a mesma importância e o mesmo poder decisório, seja um membro da UFMT ou um membro da comunidade”, ressaltou o professor e pesquisador da Universidade, Josiel Figueiredo, um dos integrantes da equipe do programa.

Segundo dados apresentados pelo professor, os impactos da Recoopsol trazem geração de renda para mais de 128 empreendimentos, que incluem comunidades urbanas, rurais, quilombolas e indígenas; com um total de 2.438 pessoas beneficiadas diretamente. “Tudo isso chegou

nesso nível devido principalmente à metodologia de trabalho em rede, na qual a UFMT é um dos elos importantes. Mas também porque as ações envolvem aplicar e gerar tecnologias desde o contexto da melhoria da produção de alimentos de forma sustentável e agroecológica até na logística de sua comercialização. Acesse recoopsol.ic.ufmt.br.

Algumas iniciativas apoiadas pela Rede:

1. Sistemas Agroflorestais em Acorizal, a 52km de Cuiabá, e em Várzea Grande.
2. Associação Poguba de Artesãos de Rondonópolis (MT).
3. Implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) em projeto Transição Agroecológica.



4. Formação de lideranças facilitadoras com indígenas da etnia Bororo.



5. Farinheira Zumbi dos Palmares, em Jaciara (MT).



Com apoio da Fundação Uniselva, a Editora da Universidade Federal de Mato Grosso (EdUFMT) publicou o livro *Rodovias e Meio Ambiente – experiências na BR-242 em Mato Grosso: Aspectos Teóricos e Metodológicos da Gestão Ambiental de Rodovias*, que reúne 10 estudos conduzidos por uma equipe multidisciplinar de professores, pesquisadores e alunos da UFMT. Essas pesquisas tratam de questões relacionadas ao meio ambiente, ao desenvolvimento e sustentabilidade socioambiental, ao espaço geográfico do Vale Xingu e a socioeconomia, entre outras.

A publicação resulta do projeto *Gestão Ambiental para as Obras de Implantação e Pavimentação da Rodovia BR-242/MT trecho Entr. BR-158/MT (Querência) – Entr. BR-163/MT (Sorriso)*, que vem sendo desenvolvido pela Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia - FAET/UFMT, em parceria com o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT). O coordenador desse projeto ambiental é o professor da FAET Luiz



No trecho da BR-242/MT foram construídas oito pontes de concreto.

Divulgação Projeto

Miguel de Miranda, doutor em Engenharia de Transportes, que, junto com as professoras Gersina N. Rocha Carmo Junior e Giseli Dalla Nora organizaram os artigos no livro.

No prefácio, o diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, destacou a atuação dos professores, pesquisadores e alunos da UFMT, que “se adequaram às novas imposições dos órgãos ambientais, criando um cenário novo em torno do processo de construção e pavimentação de rodovias, passando pela - educação ambiental, salvamento, monitoramento arqueológico e educação patrimonial, supervisão ambiental, saúde e segurança dos trabalhadores, prevenção e controle de processos erosivos, recuperação de passivos ambientais, recuperação de áreas degradadas, comunicação social, controle de incêndios florestais e queimadas, controle e supressão da vegetação, disciplinamento do uso do solo na faixa de domínio, monitoramento e controle da poluição atmosférica, monitoramento de ruídos, monitoramento e qualidade da água, proteção à fauna e proteção à flora”.

lógico e educação patrimonial, supervisão ambiental, saúde e segurança dos trabalhadores, prevenção e controle de processos erosivos, recuperação de passivos ambientais, recuperação de áreas degradadas, comunicação social, controle de incêndios florestais e queimadas, controle e supressão da vegetação, disciplinamento do uso do solo na faixa de domínio, monitoramento e controle da poluição atmosférica, monitoramento de ruídos, monitoramento e qualidade da água, proteção à fauna e proteção à flora”.

A BR-242 em Mato Grosso e a Gestão Ambiental

A BR-242, com extensão de 2.311,7 km, é uma rodovia transversal que se estende do estado da Bahia, passando pela BR-101, cruzando com a BR-116, e com a BR-153, já no Tocantins, seguindo até Mato Grosso, no município de Sorriso. No estado, as obras de pavimentação e implantação dessa rodovia totalizaram 444,33 quilômetros, com oito pontes de concreto, compreendendo os seguintes trechos/subtrechos: Trecho: Entr.BR-158/MT (Querência) – Entr. BR 163/MT – 242 (Sorriso) e Subtrechos: Entr. MT-130 – Nova Ubitatã e Entr. MT-243 (B) MT-109 (A) (Querência) – Nova Ubitatã.

Órgão federal responsável pela obra, o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT) contratou a UFMT, por meio do Termo de Cooperação com a Fundação Uniselva, para desenvolver as atividades de Gestão Ambiental, Supervisão, Gerenciamento e Execução dos Programas Ambientais para as obras dos Lotes 1 a 4 da rodovia BR-242, correspondentes a 156,18 quilômetros. Esse trabalho

vem sendo feito por uma equipe multidisciplinar da FAET/UFMT.

A equipe da UFMT executa os seguintes programas:

Programa de Comunicação Social | Programa de Educação Ambiental | Programa de Controle de Incêndios Florestais e Queimadas (Aspectos Educacionais) | Programa de Controle de Supressão Vegetal e Disciplinamento do Uso do Solo na Faixa de Domínio e Entorno Imediato | Programa de Monitoramento e Controle da Poluição Atmosférica | Programa de Monitoramento de Ruídos | Programa de Monitoramento da Qualidade da Água e Limnologia | Programa de Proteção à Fauna | Programa de Proteção à Flora | Programa de Proteção aos Sítios de Importância Histórica, Cultural, Arqueológica e Paisagística – Subprograma de Monitoramento Arqueológico e Subprograma de Educação Patrimonial (Lotes de 1 a 4).

Na visão dos organizadores dos artigos são muitos os méritos e muitos os ganhos do projeto:

“Ganha o DNIT, que tem o controle de todo o processo ambiental ao longo da BR-242/MT, mercê de uma atuação incansável das equipes da Superintendência Regional de Mato Grosso, que teve que superar todas as dificuldades que a não coincidência dos termos contratuais causou (obras x supervisão ambiental), e da Coordenadoria Geral de Meio Ambiente (CGMAB), eficiente na ordenação das atividades do Plano de Trabalho aprovado”.

“Ganha a Universidade que, por meio de sua Fundação de Apoio, a Uniselva, aceitou o desafio de desenvolver atividades extra-classe com professores e alunos que trouxeram para dentro da UFMT a possibilidade de realizar pesquisas naquilo que é um dos maiores marcos do estado: a biodiversidade ante o desenvolvimento regional”.

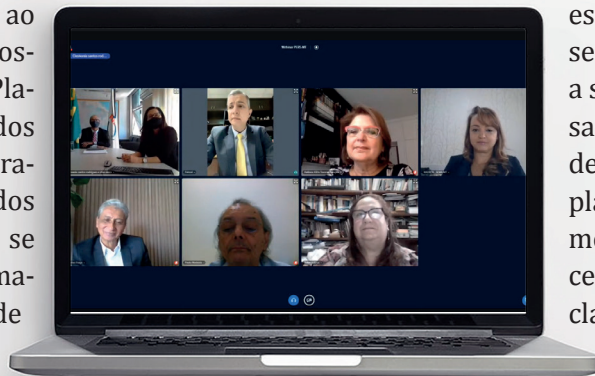
“Ganham também os professores e pesquisadores que, pela primeira vez, tiveram meios para desenvolver pesquisas da área ambiental e daí criar conhecimento, alcançando a UFMT ao patamar das mais prestigiadas instituições de ensino no Brasil”.

“Por fim, ganha o país, pois estabelece-se um marco divisor sobre a competência e a capacidade da Academia para cooperar com o desenvolvimento voltado para a sociedade, traduzidas no controle, acompanhamento e fiscalização de obras de pavimentação rodoviária”.

Ambiente Lançado o Plano Estadual de Resíduos Sólidos

Com um webinar transmitido ao vivo na manhã do dia 12 de agosto pelo YouTube foi lançado o Plano Estadual de Resíduos Sólidos (PERS) de Mato Grosso. A elaboração do PERS, que englobará todos os municípios mato-grossenses, se dá por meio de um contrato firmado entre a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) e a Fundação Uniselva, com anuência da UFMT. O PERS tem financiamento do Ministério do Meio Ambiente e da própria Sema.

A elaboração ficará a cargo do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet-UFMT), câmpus Cuiabá, e deverá conter um panorama dos resíduos sólidos no estado, estudo de regionalização, proposição de arranjos intermunicipais, estudos prospectivos e escolha de cenários de referência, diretrizes e estratégias para a imple-



mentação do PERS, banco de dados, entre outros. Os planos são parte de um processo que objetiva provocar uma mudança gradual de atitudes e hábitos na sociedade, cujo foco vai desde a geração até a destinação final de resíduos, devendo ser compatíveis e integrados às demais políticas relacionadas à gestão do território.

A secretária de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti, afirmou que o PERS é um instrumento que trará eficácia e efetividade na gestão

estadual dos resíduos sólidos e será construído em parceria com a sociedade. O professor e pesquisador Paulo Modesto Filho, coordenador do PERS, explicou que o plano está sendo elaborado desde meados do ano passado, obedecendo à legislação brasileira, esclarecendo que os resíduos precisam ser abordados em toda a sua complexidade. Desde os resíduos industriais, passando pelos resíduos da mineração e até daquele que vai compor um passivo ambiental e o silvo-pastoril.

A construção do plano é condição para os estados terem acesso a recursos da União, ou por ela controlados, destinados a empreendimentos e serviços relacionados à gestão de resíduos sólidos, ou para serem beneficiados por incentivos ou financiamentos de entidades federais de crédito ou fomento para tal finalidade.

Coronavírus Assembleia Legislativa homenageia UFMT e Uniselva por ações de combate à Covid-19

Em reconhecimento à atuação e compromisso da UFMT com a sociedade mato-grossense no enfrentamento da pandemia da Covid-19, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso entregou duas moções de aplausos à Universidade em cerimônia virtual realizada no dia 4 de agosto. Ao todo, 95 pessoas ligadas ao projeto de extensão Enfrentamento da Pandemia da Covid-19 por meio da produção e distribuição de álcool-gel desinfetante na UFMT e a produção de máscaras protetoras faciais (do tipo face shield) para profissionais da saúde foram homenageadas.

“Como ex-aluno formado pela UFMT, tenho muito orgulho de ver a postura humanitária e de largo alcance social da instituição neste mo-

mento difícil que afeta a todos, e por isso a Assembleia Legislativa está reconhecendo e valorizando estas iniciativas através das moções de aplausos”, justificou o deputado Carlos Avallone (PSDB), coordenador do Observatório Socioeconômico da AL-MT e autor das propostas das moções.

Entre os professores, técnicos-administrativos, estudantes da UFMT e pessoal externo à instituição ligado as ações, foram laureados o reitor da Universidade, Evandro Soares; o diretor-geral da Fundação Uniselva, Cristiano Maciel. Também o coordenador do projeto de produção de álcool em gel, Ailton José Terezo, do Instituto de Ciências Exatas e da Terra (ICET), câmpus Cuiabá, e da Central Analítica de Combustíveis



(Ceanc), vinculada ao Departamento de Química. E Maurício Oliveira, coordenador do laboratório de Arquitetura e Urbanismo (Lab.AU/Fa-bLab), da Faculdade de Arquitetura Engenharia e Tecnologia (Faet), responsável pela fabricação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) em impressoras 3D.

Convênio Tribunal de Contas, UFMT e Fundação Uniselva renovam parceria para promover inovação educacional, científica e tecnológica

Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), Ministério Público de Contas do Estado (MPC-MT), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Fundação Uniselva formalizaram, no dia 28 de agosto, convênio para pesquisa, desenvolvimento e inovação que visa a cooperação técnica e científica para desenvolvimento do projeto de extensão intitulado *A inovação educacional e a pesquisa científica e tecnológica da UFMT a serviço do controle interno, externo e social do TCE-MT e MPC-MT*.

O projeto será executado por meio da Secretaria de Tecnologia Educacional (Setec-UFMT) e terá ações multidisciplinares advindas de diversas unidades acadêmicas e administrativas da Universidade. Essas ações envolverão servidores docentes e técnicos-administrativos, bem como discentes. À Fundação Uniselva caberá a disponibilização de recursos humanos complementar e a operacionalização dos procedimentos administrativos necessários para a consecução das finalidades de interesse público.

O incentivo e a promoção à ciência, à tecnologia e à inovação educacional no controle interno e externo se dará com a realização de cursos, capacitações, estudos e pesquisas, produção de materiais didáticos e instrucionais, MOOCs (do inglês *Massive Open Online Course* - Curso Online Aberto e Massivo, em tradução livre), projetos, métodos, processos e procedimentos, além de eventos, consultorias, apoio técnico especializado e a criação e aperfeiçoamento de sistemas de informação.

Essas atividades serão destinadas às equipes técnicas das secretarias de Controle Interno, Externo, Social e de Administração do TCE e do MPC, ainda aos jurisdicionados, aos conselhos de Políticas Públicas nas áreas de educação, segurança, saúde e meio ambiente, obras e engenharia públicas, licitações, contratos e

conformidade jurídica, gestão estratégica, administrativa, comunicação social e institucional.

O projeto

O projeto *A inovação educacional e a pesquisa científica e tecnológica da UFMT a serviço do controle interno, externo e social do TCE-MT e MPC-MT* é composto por 77 metas distribuídas em oito grandes áreas de interesse institucional, que são as seguintes:

- Inovação educacional, científica e tecnológica na área de controle externo
- Inovação nos processos de gestão do

conhecimento por meio da tecnologia educacional

- Inovação educacional e tecnológica no campo da vivência universitária
- Inovação educacional e tecnológica no controle interno
- Inovação educacional e tecnológica aplicada ao controle social
- Inovação nos produtos, processos e serviços de tecnologia da informação
- Inovação nos processos de comunicação e gestão de resultados de ensino, pesquisa e extensão
- Inovação nas atividades e ferramentas processuais e jurídicas

Autoridades destacam a relevância do convênio



Foto: Luiz Carlos Sayão/Secomm UFMT

“Por meio desse convênio temos ajudado de forma pedagógica os municípios a definirem metodologias e boas práticas para a administração pública. E nessa ação quem ganha é a sociedade, que tem potencializado seu desenvolvimento econômico, social e, principalmente, humano”.

Professor Evandro Silva, reitor da UFMT



Foto: 2º Contfies

“A concretização de parcerias importantes entre a universidade e órgãos governamentais, como esta celebrada entre a UFMT e o TCE-MT, com gerenciamento administrativo-financeiro da Fundação Uniselva, é motivo de muita alegria nesse turbilhão em que vivemos entre a pandemia, a burocracia e a premência por avanços. São ações como esta que permitem que a universidade extrapole seus conhecimentos, em reflexão e prática no ensino, pesquisa, extensão e com inovação científica e tecnológica, trazendo à sociedade, como um todo, uma série de benefícios. Muito obrigado aos envolvidos no convênio e vamos à execução!”

Professor Cristiano Maciel, diretor-geral da Uniselva.



Foto: Thiago Bergamasco/TCE-MT

“Com o convênio podemos avançar na produção de conhecimento e inovação e capacitação dos gestores, colaborando muito com a sociedade. Já temos dois produtos consagrados, que é a Educação a Distância e a produção dos Planos Municipais de Saneamento Básico, mas tenho certeza que vamos produzir muito mais”.

Conselheiro Guilherme Maluf, presidente do TCE-MT



Foto: Setec/UFMT

“Nossa ideia é que, por meio da tecnologia educacional, Educação a Distância e trabalhos, sobretudo os realizados em momento de pandemia, possamos ajudar o aprimoramento da inovação no controle interno na área administrativa do Tribunal e também no externo, por meio das tecnologias educacionais”.

Professor Alexandre Martins dos Anjos, secretário de Tecnologia Educacional da UFMT



Pesquisas

Plos One publica artigo científico sobre pássaro “bicudo”

Artigo científico derivado do projeto de extensão apoiado pela Fundação Uniselva intitulado *Avaliação genética de passeriformes nativos para características de interesse zootécnico* foi submetido, revisado por pares, aceito e publicado no periódico internacional *Plos One*. Assina o trabalho “Quantitative genetic analyses provide parameters for selection and conservation of captive Great-billed Seed-finches (*Sporophila maximiliani*)” Mário Luiz Santana Júnior, da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). Ele é coordenador do projeto, pesquisador líder do Grupo de Melhoramento Animal de Mato Grosso (GMAT) e professor do curso de Zootecnia do Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT).

Segundo informações divulgadas pela UFR, o artigo trata de uma espécie de pássaro pouco estudada e ameaçada de extinção, o bicudo (*Sporophila maximiliani*), sendo a primeira pesquisa a abordar de maneira ampla a diversidade genética da população, sua evolução, seleção

para fibra e acasalamentos, além de ressaltar a importância da criação em cativeiro e suas vulnerabilidades. A pesquisa investigou dados genealógicos e de desempenho de mais de 6 mil pássaros em competições de fibra – torneios de canto de pássaros – coletados no projeto.

Ainda de acordo com a UFR, o bicudo sofreu com o tráfico e com a destruição de seu habitat natural, sendo raramente encontrado na natureza. Atualmente é considerado ameaçado ou criticamente em perigo de extinção pelo governo brasileiro. Em contrapartida, existem mais de 180 mil bicudos cativos no Brasil em razão de criadores amadores e também comerciais autorizados pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Esses criadores são hoje a maior esperança para projetos de reintrodução de bicudos na natureza, pois grande parte deles são defensores da preservação da espécie tanto na sua forma livre quanto em cativeiro.



Uma espécie de pássaro pouco estudada e ameaçada de extinção, o bicudo (*Sporophila maximiliani*), é o foco da pesquisa.

O grande interesse pela domesticação do bicudo se dá pelas características relacionadas à qualidade do seu canto, diversidade de melodias, beleza, comportamento territorialista, facilidade de manejo e adaptação ao ambiente doméstico. Bicudos são pássaros longevos e não são raros os relatos de aves superando 20 ou 30 anos de idade.

Conheça a revista científica **Plos One**, de acesso livre, disponível apenas on-line, editada pela *Public Library of Science*, no seguinte endereço: journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0236647

Pesquisa para melhoria da qualidade de software

Uma pesquisa desenvolvida no âmbito do convênio entre o TCE-MT, a UFMT e a Fundação Uniselva realizou um conjunto de testes manuais no Sistema de Jurisprudência do Controle Externo (JusConex-e) da Corte de Contas e, posteriormente, recriou esses testes de forma automatizada e com integração contínua, valendo-se de ferramentas gratuitas. Ainda analisou a qualidade da metodologia utilizada comparando os resultados dos testes manuais com os testes automatizados.

Os resultados foram compilados em artigo científico aceito e apresentado na Conferência sobre Sistemas de Informação na América Latina (ISLA 2020), realizada virtualmen-



te entre os dias 10 e 14 de agosto, e mostraram que o uso de testes automatizados com integração contínua potencializa recursos, dinamiza o processo de testes e aumenta a qualidade do software.

“O foco da solução é a área de Qualidade de Software, precisamente, Automação de Testes de Regressão”, explica um dos autores do artigo, Jorair Alberto, egresso do curso de Sis-

temas de Informação da UFMT. Para o TCE-MT, a instituição “pode ver os indicadores reais e verificar na prática os ganhos em rapidez, robustez e qualidade no processo teste de software”. Já para a UFMT, “ganhamos um ambiente profissional, onde podemos desenvolver pesquisas envolvendo não só os alunos, mas docentes e colaboradores que atuam em ambas instituições”, comentou Vanice Cunha, coordenadora-geral da área de Tecnologia da Informação do convênio e docente do Instituto de Computação (IC). Ela é também autora do trabalho junto com os professores Saulo Reis, Joyce Oliveira e Eunice dos Santos Nunes, além da servidora do TCE-MT, Simone Pelegriani.

TI Pesquisa analisa dados dos últimos 7 anos do curso “Cidadania e Controle Social”

Pesquisadores do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e da Fundação Uniselva analisaram dados das últimas sete edições do curso de extensão Cidadania e Controle Social, oferecido, desde 2013, por meio da parceria entre o TCE-MT, a UFMT e a Uniselva.

A partir desta análise, os pesquisadores publicaram o artigo científico intitulado “Formando Cidadãos para a Cidadania e Controle Social: Levantamentos de uma Experiência” nos anais do 8º Workshop de Computação Aplicada em Governo Eletrônico (WCGE) – fórum dedicado à apresentação e discussão de técnicas, metodologias, modelos e ferramentas para desenvolvimento de tecnologias da informação e comunicação de apoio a iniciativas de Governo Eletrônico.

O WCGE é um dos doze eventos satélites do 40º Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC) que acontecerá em novembro, quando o trabalho será apresentado. No entanto, o artigo já se encontra publicado e, inclusive, foi o mais visualizado no mês de agosto na SBC OpenLib (SOL),



portal de conteúdo digital mantido pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) que conta, atualmente, com mais de 6,5 mil artigos publicados em 88 séries de anais de conferência, 414 artigos publicados em três periódicos, além de 32 livros, todos disponíveis para acesso livre e gratuito.

Assinam o trabalho Cassyra Lucia Correa Vuolo, Cristiano Maciel, Anayna Aparecida G. B. Auerswald, Rosana Abutakka dos Anjos, Alexandre Martins dos Anjos, Claudete Silva de Oliveira e Débora Pedrotti Mansilla. “Os dados mostram não apenas o interesse dos cidadãos, mas também a capilaridade dessa estratégia [oferta do curso Cidadania e Controle Social], que atinge pessoas de diferentes estados, grupos sociais e áreas. Assim, o governo e a sociedade são beneficiados, à medida que os cidadãos se tornam mais bem informados e engajados na vida pública”, resumem os pesquisadores.

Os dados mostram que, por exemplo, nos últimos quatro anos o interesse no

curso aumentou, sendo o número de inscritos superior a 50% do número de vagas. Ainda, em 2019, o curso atingiu seu maior índice na avaliação feita pelos participantes, com 88% avaliando a formação com o conceito “ótimo” e nenhuma indicação para “ruim”.

O curso é realizado via Educação a Distância (EaD) e ofertado anualmente, exceto em 2015, quando passou por reformulações. A formação está inserida no contexto do Programa de Desenvolvimento Institucional Integrado (PDI) da Corte de Contas, especificamente, no Projeto 2 – Incentivo ao Acesso à Informação e à Consciência Cidadã – que busca estimular o engajamento social mediante a capacitação de membros dos conselhos de Políticas Públicas e da sociedade para a prática participativa. Em sete edições, o curso capacitou até a fase final mais de 3,7 mil alunos e contou com a presença de, pelo menos, 60 diferentes tipos de profissionais e com expressiva média de aprovação.

O trabalho completo está disponível no seguinte endereço:

sol.sbc.org.br/index.php/wcge/article/view/11254.

Lives abordam experiências em TI para o serviço público e fundamentos da gestão de projetos

A UFMT, o TCE-MT e a Fundação Uniselva fizeram duas transmissões ao vivo via internet na última semana do mês de agosto para levar informação, orientações e capacitar gestores e membros da comunidade acadêmica e da sociedade. No dia 24 de agosto, o workshop “Experiências em TI (Tecnologia da Informação) para Serviço Público e seus desafios no âmbito do TCE-MT” teve como convidados servidores da Secretaria Executiva de Tecnologia da Informação da Corte de Contas – Aline Wollinger, Rodrigo Mezetti e Leylson Barros – e como moderadores os professores Cleyton Sla-

viero, da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Christiane Nobre, da UFMT, e o gerente de Manutenção de Rede Lógica da Secretaria de Tecnologia da Informação e da Comunicação (STI-UFMT), Jeison dos Santos.

Já no dia 28 de agosto, os professores Jean Caminha e Nilton Takagi, do Instituto de Computação (IC-UFMT), se reuniram em torno do tema “Gestão de projetos – do Fundamento ao Sucesso!” para discutir sobre os fundamentos de algumas referências da gestão de projetos e o que está sendo pesquisado para alcançar o sucesso. Os encontros virtuais foram gratuitos,



Professores Jean Caminha e Nilton Takagi em live sobre Gestão de Projetos

com emissão de certificados e aconteceram no *Conferênciaweb*, serviço de comunicação e colaboração da RNP (rede Nacional de Ensino e Pesquisa).

Agenda



Eventos Acadêmicos

■ **Até 08/10/2020** – Prazo de inscrições para o segundo lote, com valores promocionais, do **XL Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC 2020)**. O CSBC é o maior e mais importante evento da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e, pela primeira vez na história, será realizado on-line e diretamente de Mato Grosso, mais precisamente da capital Cuiabá, entre os dias 16 e 20 de novembro, para o Brasil e o mundo. A organização é da UFMT, por meio do Instituto de Computação (IC). O evento tem como tema central “Artificialmente Humano ou Humanamente Artificial? Desafios para a Sociedade 5.0” e busca integrar a comunidade de Computação do Brasil, promovendo e incentivando a troca de experiências entre os grupos científico, acadêmico e profissional da área de Computação, nacional e internacional. Outras informações: www.sbc.org.br/csbc2020.

■ **27/09/2020** – Aula inaugural dos cursos de pós-graduação lato sensu em “Diversidade e Educação Inclusiva no contexto das Ciências Naturais”, “Informática na Educação” e “Mídias Digitais para a Educação” ofertados, respectivamente, pelos institutos de Biociências, de Computação e pela Faculdade de Comunicação e Artes da UFMT. As três especializações serão realizadas na modalidade de Educação a Distância (EaD), no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), em parceria com a Secretaria de Tecnologia Educacional (Setec) e apoio da Fundação Uniselva. Ao todo, foram abertas 450 vagas para profissionais das redes pública de educação municipais, estadual e federal, para ampla concorrência, servidores da UFMT e comunidade de baixa renda. Os cursos terão duração de 18 meses, com cargas horárias que variam de 360 a 480 horas que incluem cumprimento de créditos e elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Outras informações em: www.ufmt.br/ingressoead.



Campanha promove destinação correta de pilhas e baterias



A Fundação Uniselva continua com sua campanha de coleta e destinação correta de pilhas e baterias. Pilhas alcalinas, comuns de zinco-manganês, recarregáveis e baterias portáteis podem ser entregues na recepção da entidade. O material coletado é depositado num dos pontos de entrega voluntária da Green Eletron.

Uma primeira leva foi destinada no mês de agosto à *Green Eletron* – Gestora para Logística Reversa de Equipamentos Eletroeletrônicos de forma ambientalmente adequada e no atendimento às exigências legais.

■ **25 a 28/10/2020** – realização do Seminário Educação (SemiEdu 2020) da UFMT. Pela primeira vez o evento será on-line e gratuito. Segundo a organização, a partir do tema “Educação Intercultural e Direitos Humanos em Tempo de Pandemia” as atividades serão distribuídas de forma dinâmica em três períodos a fim de possibilitar melhor envolvimento e participação de pessoas. O SemiEdu é um evento acadêmico-científico do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE-UFMT). A edição 2020 está sendo realizada pelos grupos de pesquisa Corpo, Educação e Cultura (Coeduc) e em Psicologia da Infância (GPPIN). Dúvidas podem ser encaminhadas para o e-mail “semiedu2020-ufmt@gmail.com”. Outras informações e inscrições abertas no endereço: eventosacademicos.ufmt.br/index.php/semiedu/SemiEdu2020.



Acesse

Informativo on-line em issuu.com/informativouniselva



(65) 3318-9800



www.facebook.com/fund.uniselva



uniselva@uniselva.org.br